

M

Medo é um sentimento que não se restringe às organizações de trabalho, embora possa encontrar nelas um campo fértil para seu desenvolvimento. As organizações podem ser vistas como grandes tentativas burocráticas de enfrentamento do medo – especificamente, o medo da impotência, da solidão, do tédio ou da falta de propósito para a vida. Parafraseando Freud, poderíamos dizer que as organizações permitem canalizar a agressividade humana na direção de fins sociais e individualmente aceitáveis.

Neste número, investigamos a questão do medo dentro e fora das organizações. Origens, características e efeitos do medo são analisados pelos artigos do caderno especial. O leitor encontrará, ainda, discussões sobre os desafios das escolas de negócios no Brasil e no mundo; a internacionalização do ensino superior, com estatísticas sobre mobilidade mundial de estudantes; as experiências de quem arriscou a vida nos EUA e voltou ao Brasil disposto a empreender; as estratégias de subsidiárias brasileiras que atuam no exterior; entre outros temas.

Por fim, gostaríamos de reforçar ao leitor nossa busca contínua de aperfeiçoamentos nesta revista dinâmica que é a *GV-executivo*. Nesse sentido, lembramos que a *GV-executivo* passou, com este número, a ser uma revista semestral. Em termos de conteúdo, continuaremos a abordar temas de gestão com o mesmo compromisso de aliar conhecimento sólido e experiências vivas do mundo administrativo da atualidade. Esperamos ainda criar uma maior aproximação, na escolha de temas e assuntos, da comunidade FGV-EAESP.

Desejamos a todos uma ótima leitura e um profícuo semestre.

Pedro F. Bendassolli
Editor-chefe